

Spiritismo

ESTUDOS PHILOSOPHICOS

Ainda se poupa de os obcecados pelo Gênero do espiritismo que vivem a fazendo de que sabem que os vivem, deviam crer — medida curta, porque seu saber ainda é limitado pelo que lhes podem dar os sentidos corporais, doidos com o que chamam — observação.

O aparecimento do hipnotismo foi para elas o alívio maior do suspirado dia da morte, da infelicidade, arrastada nos abysmos de terra e da loucura pela maléfica esfera.

Se tentas de terceira de que o homem escava com esta vida, como o seu cavalo o seu cheio, cada, que malefício é encorajar-se na cebada de suas ideias, que lhe dão sorridentes esperanças em suas almas, e desejando sempre em seus sonhos, que lhe sejam simos o amor do proximo, a pratica da caridade, a fraternidade universal?

Malefica seria ela, se, ensinando vés a vida futura a responsabilidade do seu livre, ensinasse ella o modo depois de morto, a irresponsabilidade moral, donde, palavras de ignorância das ilações: « a inconfundível satisfação de todas as paixões humanas e de todos os sentimentos carnais».

O aparecimento, pois, do hipnotismo foi a clava que deixa esmagar a cabeça do hydra, visto que explicava phenomenos spiritis sem a intervenção de forças exteriores à matéria.

Palavras, mas, não acreditaram os castelos situados pelo mundo, cujas forças excessivamente diariamente, de um modo agradável.

O tempo e a observação, porém, muito têm concordado para transformarem-se as palavras em gozias.

O ilustrado Charginho refiou o facto: de que o hipnotismo é do seu gabinetudo fechado, que é de se desfazer o que fazia.

Tão insensível quanto aílhos profetizam as potencias materialistas; palavras que não lhe eram convenerentes a quem tem uso da razão, que não possa uma pessoa transportar-se materialmente e instantaneamente a muitas leguas de distancia para que lhe sejam simos os sentidos.

Os materialistas enganam-se, pois, theorias, qual mais estremadoras, para explicarem o fato, que os spiritis expliram pelo desprendimento do espírito, em estado somnambulico; mas suas expedições culham no ridículo.

Calharia no ridículo porque é de geral observar que o sono natural, como que é que provocado pelo sono anestesicos o espírito se desprende, sem se desligar completamente do corpo, a que lhe é dado por uma espécie de cordão percutitual; o que não racional explicação do fato hipnotico, realizado no estado do sonnambulismo ou magnetismo.

É uma verdadeira ligeição, em vez de exposta entre o hipnotismo e o empirismo.

Não fico, porém, nisto a reduzir o valor empregado ao hipnotismo, à que se quis dar um cunho de sistema antisspirita, quando não passa elle de um meio spirita, como o magnetismo e o sonnambulismo.

O que é com efeito, o hipnotismo é a submissão da vontade do medium a do operário.

Mas, a vontade não é propriedade do corpo — tanto não é propriedade da corpor — tanto quanto durante o sono, esta exerce suas funções: circulação, digestão, respiração, etc., etc.; entrelando que não manifesta este voluntário.

Pois, dizer: subjugação da vontade, não é subjugação do espírito.

E, falando o ilustrado Charginho, uma vez interroga — que é o que é?

Só estes exactamente os caracteres da verdadeira obsessão, subjugação da vontade do espírito de um vivo pelo espírito do um morto.

No hipnotismo, o paciente subjugado faz o que lhe preserve o agente subjugador.

Não obste, o paciente pelo mesmo modo obedece às imposições do agente.

A diferença nista consiste nas condições dos dois subjugadores, sendo um, vivo e o outro, espírito.

A hipnotização, pois, é uma obsessão, phenomeno spirita — e a obsessão é uma hipnotização, posta em prática por um espírito e, portanto, igualmente, Phenomeno spirita.

Tirar o espírito, ou antes: não existia o espírito, e nem poderia explicar os phenomenos da hipnotização, nem os da obsessão, nem elles se dariam.

Com efeito: como explicar o facto de Charginho, facto hipnotico, sem o espírito?

Como, em vez, explicar a obsessão que desaparece de si o momento que o obsessor desista de continuar a persegui-lo, e quando se o cerreiro desse a mão?

Destas sucessões, constata mais de vinte observações em nossos estudos — e podem vir vés os que duvidaram da nossa asserção.

Hipnotismo, pois, é instrumento dos profissionais e em pera única razão de ser: subjugação da vontade.

Na observação que patenteiam a verdadeira obsessão, o paciente pelo mesmo modo obedece às imposições do agente.

A diferença nista consiste nas condições dos dois subjugadores, sendo um, vivo e o outro, espírito.

A hipnotização, pois, é uma obsessão, phenomeno spirita — e a obsessão é uma hipnotização, posta em prática por um espírito e, portanto, igualmente, Phenomeno spirita.

Tirar o espírito, ou antes: não existia o espírito, e nem poderia explicar os phenomenos da hipnotização, nem os da obsessão, nem elles se dariam.

Com efeito: como explicar o facto de Charginho, facto hipnotico, sem o espírito?

Como, em vez, explicar a obsessão que desaparece de si o momento que o obsessor desista de continuar a persegui-lo, e quando se o cerreiro desse a mão?

Destas sucessões, constata mais de vinte observações em nossos estudos — e podem vir vés os que duvidaram da nossa asserção.

Hipnotismo, pois, é instrumento dos profissionais e em pera única razão de ser: subjugação da vontade.

Na observação que patenteiam a verdadeira obsessão, o paciente pelo mesmo modo obedece às imposições do agente.

A diferença nista consiste nas condições dos dois subjugadores, sendo um, vivo e o outro, espírito.

A hipnotização, pois, é uma obsessão, phenomeno spirita — e a obsessão é uma hipnotização, posta em prática por um espírito e, portanto, igualmente, Phenomeno spirita.

Tirar o espírito, ou antes: não existia o espírito, e nem poderia explicar os phenomenos da hipnotização, nem os da obsessão, nem elles se dariam.

Com efeito: como explicar o facto de Charginho, facto hipnotico, sem o espírito?

Como, em vez, explicar a obsessão que desaparece de si o momento que o obsessor desista de continuar a persegui-lo, e quando se o cerreiro desse a mão?

Destas sucessões, constata mais de vinte observações em nossos estudos — e podem vir vés os que duvidaram da nossa asserção.

Hipnotismo, pois, é instrumento dos profissionais e em pera única razão de ser: subjugação da vontade.

Na observação que patenteiam a verdadeira obsessão, o paciente pelo mesmo modo obedece às imposições do agente.

A diferença nista consiste nas condições dos dois subjugadores, sendo um, vivo e o outro, espírito.

A hipnotização, pois, é uma obsessão, phenomeno spirita — e a obsessão é uma hipnotização, posta em prática por um espírito e, portanto, igualmente, Phenomeno spirita.

Tirar o espírito, ou antes: não existia o espírito, e nem poderia explicar os phenomenos da hipnotização, nem os da obsessão, nem elles se dariam.

Com efeito: como explicar o facto de Charginho, facto hipnotico, sem o espírito?

Como, em vez, explicar a obsessão que desaparece de si o momento que o obsessor desista de continuar a persegui-lo, e quando se o cerreiro desse a mão?

Destas sucessões, constata mais de vinte observações em nossos estudos — e podem vir vés os que duvidaram da nossa asserção.

Hipnotismo, pois, é instrumento dos profissionais e em pera única razão de ser: subjugação da vontade.

Na observação que patenteiam a verdadeira obsessão, o paciente pelo mesmo modo obedece às imposições do agente.

A diferença nista consiste nas condições dos dois subjugadores, sendo um, vivo e o outro, espírito.

A hipnotização, pois, é uma obsessão, phenomeno spirita — e a obsessão é uma hipnotização, posta em prática por um espírito e, portanto, igualmente, Phenomeno spirita.

Tirar o espírito, ou antes: não existia o espírito, e nem poderia explicar os phenomenos da hipnotização, nem os da obsessão, nem elles se dariam.

Com efeito: como explicar o facto de Charginho, facto hipnotico, sem o espírito?

Como, em vez, explicar a obsessão que desaparece de si o momento que o obsessor desista de continuar a persegui-lo, e quando se o cerreiro desse a mão?

Destas sucessões, constata mais de vinte observações em nossos estudos — e podem vir vés os que duvidaram da nossa asserção.

Hipnotismo, pois, é instrumento dos profissionais e em pera única razão de ser: subjugação da vontade.

Na observação que patenteiam a verdadeira obsessão, o paciente pelo mesmo modo obedece às imposições do agente.

A diferença nista consiste nas condições dos dois subjugadores, sendo um, vivo e o outro, espírito.

A hipnotização, pois, é uma obsessão, phenomeno spirita — e a obsessão é uma hipnotização, posta em prática por um espírito e, portanto, igualmente, Phenomeno spirita.

Tirar o espírito, ou antes: não existia o espírito, e nem poderia explicar os phenomenos da hipnotização, nem os da obsessão, nem elles se dariam.

Com efeito: como explicar o facto de Charginho, facto hipnotico, sem o espírito?

Como, em vez, explicar a obsessão que desaparece de si o momento que o obsessor desista de continuar a persegui-lo, e quando se o cerreiro desse a mão?

Destas sucessões, constata mais de vinte observações em nossos estudos — e podem vir vés os que duvidaram da nossa asserção.

Hipnotismo, pois, é instrumento dos profissionais e em pera única razão de ser: subjugação da vontade.

Na observação que patenteiam a verdadeira obsessão, o paciente pelo mesmo modo obedece às imposições do agente.

A diferença nista consiste nas condições dos dois subjugadores, sendo um, vivo e o outro, espírito.

A hipnotização, pois, é uma obsessão, phenomeno spirita — e a obsessão é uma hipnotização, posta em prática por um espírito e, portanto, igualmente, Phenomeno spirita.

Tirar o espírito, ou antes: não existia o espírito, e nem poderia explicar os phenomenos da hipnotização, nem os da obsessão, nem elles se dariam.

Com efeito: como explicar o facto de Charginho, facto hipnotico, sem o espírito?

Como, em vez, explicar a obsessão que desaparece de si o momento que o obsessor desista de continuar a persegui-lo, e quando se o cerreiro desse a mão?

Destas sucessões, constata mais de vinte observações em nossos estudos — e podem vir vés os que duvidaram da nossa asserção.

Hipnotismo, pois, é instrumento dos profissionais e em pera única razão de ser: subjugação da vontade.

Na observação que patenteiam a verdadeira obsessão, o paciente pelo mesmo modo obedece às imposições do agente.

A diferença nista consiste nas condições dos dois subjugadores, sendo um, vivo e o outro, espírito.

A hipnotização, pois, é uma obsessão, phenomeno spirita — e a obsessão é uma hipnotização, posta em prática por um espírito e, portanto, igualmente, Phenomeno spirita.

Tirar o espírito, ou antes: não existia o espírito, e nem poderia explicar os phenomenos da hipnotização, nem os da obsessão, nem elles se dariam.

Com efeito: como explicar o facto de Charginho, facto hipnotico, sem o espírito?

Como, em vez, explicar a obsessão que desaparece de si o momento que o obsessor desista de continuar a persegui-lo, e quando se o cerreiro desse a mão?

Destas sucessões, constata mais de vinte observações em nossos estudos — e podem vir vés os que duvidaram da nossa asserção.

Hipnotismo, pois, é instrumento dos profissionais e em pera única razão de ser: subjugação da vontade.

Na observação que patenteiam a verdadeira obsessão, o paciente pelo mesmo modo obedece às imposições do agente.

A diferença nista consiste nas condições dos dois subjugadores, sendo um, vivo e o outro, espírito.

A hipnotização, pois, é uma obsessão, phenomeno spirita — e a obsessão é uma hipnotização, posta em prática por um espírito e, portanto, igualmente, Phenomeno spirita.

Tirar o espírito, ou antes: não existia o espírito, e nem poderia explicar os phenomenos da hipnotização, nem os da obsessão, nem elles se dariam.

Com efeito: como explicar o facto de Charginho, facto hipnotico, sem o espírito?

Como, em vez, explicar a obsessão que desaparece de si o momento que o obsessor desista de continuar a persegui-lo, e quando se o cerreiro desse a mão?

Destas sucessões, constata mais de vinte observações em nossos estudos — e podem vir vés os que duvidaram da nossa asserção.

Hipnotismo, pois, é instrumento dos profissionais e em pera única razão de ser: subjugação da vontade.

Na observação que patenteiam a verdadeira obsessão, o paciente pelo mesmo modo obedece às imposições do agente.

A diferença nista consiste nas condições dos dois subjugadores, sendo um, vivo e o outro, espírito.

A hipnotização, pois, é uma obsessão, phenomeno spirita — e a obsessão é uma hipnotização, posta em prática por um espírito e, portanto, igualmente, Phenomeno spirita.

Tirar o espírito, ou antes: não existia o espírito, e nem poderia explicar os phenomenos da hipnotização, nem os da obsessão, nem elles se dariam.

Com efeito: como explicar o facto de Charginho, facto hipnotico, sem o espírito?

Como, em vez, explicar a obsessão que desaparece de si o momento que o obsessor desista de continuar a persegui-lo, e quando se o cerreiro desse a mão?

Destas sucessões, constata mais de vinte observações em nossos estudos — e podem vir vés os que duvidaram da nossa asserção.

Hipnotismo, pois, é instrumento dos profissionais e em pera única razão de ser: subjugação da vontade.

Na observação que patenteiam a verdadeira obsessão, o paciente pelo mesmo modo obedece às imposições do agente.

A diferença nista consiste nas condições dos dois subjugadores, sendo um, vivo e o outro, espírito.

A hipnotização, pois, é uma obsessão, phenomeno spirita — e a obsessão é uma hipnotização, posta em prática por um espírito e, portanto, igualmente, Phenomeno spirita.

Tirar o espírito, ou antes: não existia o espírito, e nem poderia explicar os phenomenos da hipnotização, nem os da obsessão, nem elles se dariam.

Com efeito: como explicar o facto de Charginho, facto hipnotico, sem o espírito?

Como, em vez, explicar a obsessão que desaparece de si o momento que o obsessor desista de continuar a persegui-lo, e quando se o cerreiro desse a mão?

Destas sucessões, constata mais de vinte observações em nossos estudos — e podem vir vés os que duvidaram da nossa asserção.

Hipnotismo, pois, é instrumento dos profissionais e em pera única razão de ser: subjugação da vontade.

Na observação que patenteiam a verdadeira obsessão, o paciente pelo mesmo modo obedece às imposições do agente.

</

BARATAS E RATOS

Pasta phosphorada STEYNER

INFALLIVEL

TARA DESTRUÇÃO DAS BARATAS, RATOS, ETC., ETC.

A experiente demonstra eficácia desse comodissimo elixir.

As ratatinas e os ratos, as baratas, coníopeas e outros insetos são irresistivelmente atraídos por esta pasta, com efeito a com aívea e morro em seguida.

Nas casas de habitação, herdeiras, cocheiros, adega, fábricas, armazéns, lojas e depósitos de fazendas, à bordo dos navios, trens, carros e em toda a parte onde estes animais abundam, a PASTA PHOSPHORADA empregada com o maior lisonjeiro resultado.

UNICO DEPOSITO

DROGARIA DO POCO

55 RUA DE S. JOSÉ 55

A ANTIGA CASA EDITORA

DAVID CORAZZI

tem em distribuição as seguintes publicações:

A. Contingente - Moimbo, tomo 10º; Revista Theatral - Moimbo, no 25 e 26º os nos. 1 a 24, salões de 1895, 1896; Mostra Ilustrada, jornal de modas das senhoras, Jornal dos Alfaixas, n. 1, nova e importante publicação.

AOS CALVOS

ESAULINA

DO PHARMACEUTICO

OLIVEIRA JUNIOR

Óleo para o cabelo - de prorva utilizada a hygiene da cabeça.

Ante-o - Anti-septico, exercendo

ação excitante sobre o bulbo piloso,

cura a enteves precece, previne à queda

dos cabelos, destrota totalmente a caspa,

exclui completamente os eczemas e as

pequenas feridas, que muitas vezes appa-

rem na cabeça.

Di brilho aos cabelos e à barba, pa-

fumado com estrelo a nela. É o

mejor medicamento para as doçuras do couro

cabelludo, e um delicado preparado para

todos que apreciam os óleos perfumados.

A vinda em todas as farmácias, dro-

garias e perfumarias.

DEPOSITO GENERAL

Araujo Freitas & C. a.

DROGISTAS

114 Rua dos Ourives - Rio de Janeiro

FAZENDA A VENDA

Neste é uma importante fazenda de

casa, no Estado do Rio, distante 3 kilo-

metros de sua estação de trem.

Ferro Carril, contendo 10 alqueires de

superiores terras, tendo ainda 89 al-

queires em mata e muita madeira de

lei, 220.000 pés de café de diversas ida-

des, sendo os maiores 15 annos, com

uma colheita para mais de 6.000

arrobas, casa de madeira com dois mo-

tões, uma casa com 4 andares para

empregados solteiros, 14 dormitórios para

mocinhos, uma máquina a vapor para

farinha e fubá, uma ferraria, uma casa

para negócios, que está alugada, uma

situação pertencente a mesma fazenda,

contendo 0,05 pés de café, duas casas

e um establimento de farinha, para mais

de 40 carros, mandado para 1.000,

1.500 sacas de farinha, 2 aleijados, o feijão plantado, uma horta com 20

capões e 50 porcos de pasto, 1 carro com

12 bois, 2 bestas arreladas para carga,

Esta fazenda está bem colonizada com

bons hospitais e alguns brasilicos, a

horta, a casa de madeira, a

casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

e a casa de madeira, a casa de madeira,

LOTERIA PROTECTORA DA POBREZA

VENDA FRANCA NA CAPITAL FEDERAL E EM TODOS OS ESTADOS DA UNIÃO

AMANHÃ

Extracção infallivel da 2ª série do plano L

AMANHÃ

50:000 \$ 000

CUSTO DO BILHETE 4\$000

Por 3\$200 tira-se: 40:000\$000
Por 2\$400 tira-se: 30:000\$000Por 1\$600 tira-se: 20:000\$000
Por \$800 tira-se: 10:000\$000

O pagamento dos premios desta loteria é plenamente garantido por sommas respeitáveis caucionadas nos cofres do governo e além disso pelo governo do Estado de Minas Gerais, que depositou no tesouro federal um documento de responsabilidade ilimitada, para pagamento efectivo de todos os bilhetes em circulação.

Os pedidos devem ser dirigidos acompanhados das respectivas importâncias à loteria, Figueiredo & C., rua Gonçalves Dias n. 32, em Juiz de Fora a Alves & Alves, rua Halfeld n. 13 B, e em S. Paulo a Gaspar Manga. Aceitam-se agentes nas diversas localidades do interior que ofereçam as necessárias garantias, e para este fim os pretendentes devem dirigir-se a Figueiredo & C., rua Gonçalves Dias n. 32, caixa do correio n. 1171, endereço telegráfico — COELHO. Dá-se vantajosa comissão aos pedidos superiores a 300. O encarregado das vendas na Capital Federal, B. Sant'Anna, rua Gonçalves Dias n. 64.



PREÇO DO FRASCO 2\$500

As vendas em grosso têm desconto vantajoso desde uma duzia,

COZINHEIRA

Precisa-se de uma estrangeira, menina portuguesa, para casa de pequena família e de tratamento, exigindo que durema em casa; trate-se na rua da Alfândega n. 98, ou travesse de S. Salvador n. 17, Haddock Lobo.



MUSICAS DE SUCESSO!

Senorita — Valsa espanhola de A. Cavalcanti.

Pequettta — Linda schottisch do mesmo.

Volavel — Bonita valsa de Julio Reis.

VENDEM-SE NO

Estabelecimento dos pianos — ENDYMION DE ANDRÉ A. DA COSTA & C. 21 RUA DE GONÇALVES DIAS 21

PARISQUINA

Especifico contra as miasmas, dos

digno e humor-holdas. Vendido

na drograria Jauari, rua da Chiflada n. 35 e 37 e em todas as farmácias e drogarias.

HOUBIGANT

Perfumaria da Rainha da Inglaterra e da Corte da Russia.

PARIS

Extractos para o Lenço:

VIOLETTE IDÉALE

CHYPRE HÉLIOTROPE BLANC

FOUGÈRE ROYALE

MUGUET LILAS DE PERSE

VIOLETTE RUSSE

PEAU D'ESPAGNE OPHELIA MOÏKA IMPÉRIAS RUSSE

Estes extractos obtemperam a preferência do mundo elegante pela sua

delicadeza incomparável e sua sup

erioridade.

Vendem-se nas principais casas de Perfumaria.

ESTATUAS

Columns, lampões, arandelas e gambiarras para iluminação a gás e kerozene

GRANDE MERCADO

78 Rua da Alfândega 78

100:000\$000

POR 4\$000

EXTRACÇÃO

Em 12 do corrente

LOTERIA NACIONAL

DINHEIRO?

Adianta-se qualquer quantia com garantia de cauções de casas de penhores, compram-se as mesmas e liquidam-se por conta dos donos; na rua do Rosário n. 77, sobrado, sala da frente, das 11 as 4 da tarde.

Costureiras

de roupa branca e casas, para trabalhar na oficina ou fora, precisam-se na Piedade, a rua Teixeira de Carvalho, 1º andar, a rua da Mina, Beira-rio.

FÁBRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA

a oficina de zincographia, stereotypia e galvanoplastia.

CARDOZO

Joaquim Luiz Cardoso R. DOS ANDRADAS, 18, (Sobrado) Rio de Janeiro

FALUA Á VENDA

Vendem-se fáluas, para tratar com o Sr. Fontes, praça das Marilhas n. 276.

VENDE-SE

uma mesa mobília em perfeito estado e uma cama miseré com 4 molas de barilhão, à rua Bento n. 8, Piedade.

CIRCO DE CAVALINHOS

Compre-se um, tocando a manivela; tra

ta na rua Sete de Setembro n. 22.

MODAS

Oficina de costuras de Mme. Falgar. Nesta oficina encontra-se a cortar vestidos, saias, blusas e casas, sistema partitado, e a costurar, a bordar, a bordar sem costura, pagando-se por hora; nessa casa vendem-se molles, laces, vestidos em cor de sereia; fósforos, vestidos, em 24 horas; rua Visconde de Itamar n. 21.

O mais importante plano de loterias de 100.000\$, por quanto, além do premio maior distribue: um premio de 24.000\$, um de 16.000\$, um de 8.000\$, um de 4.000\$ e mais 73 premios de sorteio!

Dezenas e centenas para os cinco primeiros premios, approximações, finais etc., etc.

AS EXTRACÇÕES D'ESTAS LOTERIAS SÃO INTRANSFERIVEIS

Todos os pedidos devem ser dirigidos para Nictheroy, a Antônio F. Nunes

RUA DA PRAIA N. 353

tendo boa comissão os superiores a 30\$000.

Para evitar que os nossos fracos sejam sujeitos a danos, é necessário que a nossa marca registre, uma que garante a legitimidade dos nossos preparados.



DOENÇAS DO ESTOMAGO

ELIXIR DE CALUMBA COMPOSTO

Um elixir aprovado pela hygiene, é muito eficaz contra as dispepsias, digestões lentas, constipação, falta de appetito, ventos, inchaços e gravidez, colicas, diarréias e outras doenças do estomago e intestinos; vidro 3\$000, diaz 2\$00. Vende-se unicamente na药房 das Ourives n. 38, farmacia Central.

TOSSES

Originadas de constituições asthmáticas, bronquicas, croupelhas, difusas, ruiquidas e muitas outras moléstias da pele e da garganta, cura rapida pelo expondo de Desseptiz e alecrim da Noruega. Aprovado pela directoria sanitária da Capital Federal; frasco 1\$000, ou dízimo 15\$000. Unicamente na farmacia Central, rua das Ourives n. 38, antigo 49, farmacia Garlves n. 38.

DENTIFRICIO

O uso diário da Pasta de Faro comete ação benéfica, limpando e solvendo as dentes e das gengivas, evitando o encravo e outras moléstias proprias da boca. Pote 1\$000, diaz 15\$000. Unicamente a venda na药房 das Ourives n. 38, antigo 49, farmacia.

THESOURO DO CABELO

ÓLIO DE MAMAYA CÚDICO E PERUFADO

Excepcional preparado para fazer crescer o cabelo, impedindo a queda e dando-lhe brilho e elasticidade. Vidro 18, diaz 10\$. Unicamente na farmacia Central, rua das Ourives n. 38, antigo 49.

VERMES

Existe em soluções ou salivas, facilmente expelidas com as salivas, pastilhas de chocolate e santonina, aprovadas pelo instituto sanitário da Capital Federal, e o unguento santo de vaselina. Vidro do elixir 28, diaz 30\$. Unguento, pote 18, diaz 10\$000. Vende-se unicamente na farmacia Central, rua das Ourives n. 38, antigo 49.

DOENÇAS DA PELLE

Emplasto, súmas, creme, batões, eczemas, manchas e qualquer outra moléstia da pele, dependente da impureza do sangue, curam-se radicalmente com o Elixir deperativo de salsa e creme com compostos, aprovado pela directoria sanitária da Capital Federal, e o unguento santo de vaselina. Vidro do elixir 28, diaz 30\$. Unguento, pote 18, diaz 10\$000. Vende-se unicamente na farmacia Central, rua das Ourives n. 38, antigo 49.

GONORRÉAS

A injecção de mictico composto aprovado pela directoria sanitária da Capital Federal, é a unica infalivel nos curimentos crónicos e agudos da uretra ou da vagina, e de muita vantagem nas puerperios e flores brancas.

Práceas 28 diaz 28

A venda unicamente na farmacia Central, rua das Ourives n. 38.

100.000\$000

POR 4\$000

EXTRACÇÃO

Em 12 do corrente

LOTERIA NACIONAL

RIO GRANDE DO SUL

Insecticida René Coulon

UNICOS DEPOSITARIOS

MIGUEL LOPES & IRMÃO

78 RUA DO OUVIDOR 78

ENCADERNADORES

Precisa-se de bons ofícios; na Companhia Typographica do Brasil, rua dos Andradadas n. 93.

TERRENOS

Vende-se lotes de esplendidos terrenos à vista de R. Francisco Xavier e adjacentes, imediatamente abertos entre a praia e a Rua das Ourives, à ponte do Rio Marapendi, que preceve razões e mediante condições vantajosas de prestações divididas, parte a diária e parte a prazo.

A planta pode ser vista pelos pretendentes no escritório da Empresa Industrial Gráfica, na rua do Hospital n. 3. E ontem, dia 8, a ponte do Rio Marapendi, que preceve razões e mediante condições vantajosas de prestações divididas, parte a diária e parte a prazo.

A planta pode ser vista pelos pretendentes no escritório da Empresa Industrial Gráfica, na rua do Hospital n. 3. E ontem, dia 8, a ponte do Rio Marapendi, que preceve razões e mediante condições vantajosas de prestações divididas, parte a diária e parte a prazo.

DR. ROSSAS TORRES

ESPECIALISTA

em moléstias cancerosas, tales como: cancro, epitelomas, histias uterinas, dos ovarios, tumores de qualquer espécie, rheumatismo, syphilis em suas diversas formas e variedades, e bem assim todas as moléstias da pele.

Cura radicalmente qualquer destas moléstias em curto espaço de tempo, não empregando ferro cortante nem substâncias causticas.

Consultas diárias no sobrado 43, à rua dos Andradadas, das 9 horas da manhã à 4 da tarde.

JOGOS PARA CLUBS

Completo sortimento de loterias, jantes para festas, fachas de madrepérola e ossos, jardins, corridas de cavalos, lotes, domínio, xadrez, e outros; na casa do Gral. Turco, rua do Ouvidor 61.

CAMPOS SALLÉS

PERFIL BIOGRAPHICO

Dr. Antônio Joaquim Ribeiro

Ora em um volume em 8º com 500 páginas, brochado.

Acha-se à venda na casa Lenzinger, no Ouvidor n. 36, e nas livrarias Lameirinhas & C., na rua do Ouvidor n. 65, H. Garnier, no Ouvidor n. 71 e Fauchon & C., no Ouvidor.

PREÇO, 5\$000

Pelo correio mais 500 rs.

A. FERREIRA DA SILVA

CASA DE EMPRESA SITIMO SOBRE PENHOROS

Tendo de fazer leilão no dia 12 de março, de todos os penhoros vencidos, convide os Srs. mutuários a virem reforçar ou resgatar suas cauções.

Lombriquera

CIRNE

RUA DAS OURIVES 39

Pax São Christo 143

MOBILIA

Vende-se um bom estoado na sua Conselheiro Charles n. 12.

ATTENÇÃO

Luiz Gomes da Silveira Magalhães dirige a prova da Marinha n. 279.

XAROPE
DE
GRINDELIA ROBUSTA
DO PHARMACEUTICO
OLIVEIRA JUNIOR
Conteúdo: astma, coqueluche,
bronquite, tosse etc.

Preparação recomendada pelos seus
cientes e ordinários efeitos no ca-
tarino agudo ou crônico das vias
respiratórias.

A Grindelia diminui sensivelmente o
número e a duração dos accessos, sus-
pende os vomitos, desperta o apetite e
permite aos COQUELUCHOS reagir
contra as causas de enfraquecimento, de-
vidos ao excesso de assimilação insuficiente.

Bulletin Médical, Mars 1897.

A venda em todas as farmácias e
drogarias.

DEPOSITARIOS GERAES:

ARAUJO FREITAS & COMP.
114 Rua dos Ourives 114

ATTENÇÃO

Uma moça habilitada leciona parti-
cularmente instrução primária, a me-
ninas e meninos, na praça D. Constança
n. 4, em Santa Luzia; trata-se a qual-
quer hora.

PIEDADE

Precisa-se costureiras de roupa, blanca
e clara, na officina de Mme. Reilhaz, A-
rea Teixeira de Carvalho, estrada real,
Piedade. Da-sa também serviço para
fora.

Attention

Desapareceu de largo do Engenho
Novo, uma moça de 18 anos, com
os marcos: M. na taba do pescoço e um
B. na perna, arrastada com sergente; gra-
tifica-se com a quantia de 200 réis a quem
localizá-la ou a rua do Dr. Lins de Vasconcelos
69 A. Proceder-se na forma da lei onde
ella for encontrada.

FLAUTA

Vende-se uma de sistema moderno
(13 chaves), quasi nova; para ver, rua
da Imperatriz n. 113, loja de fazendas.

FREITAS BASTOS

Cirurgião-dentista
Das 9 às 4 da tarde; praça Onze de
Junho n. 127.

Cura importante

Atéto que diante radicale-
mente curada dentinias nor-
mâs, sofrendo desde mal
mais 12 annos, com o uso
das pilulas anti-dispepsicas
do Dr. Heinzelmann — So-
phia Melh. Gutmann — (Fir-
me reconhecida.) — Deposi-
taria Silva Gonçalves & C. rna.
S. Pedro 32 e 34.

100:000\$000
POR 48000
EXTRAÇÃO
Em 12 do corrente
LOTERIA NACIONAL



Apollinaris

"A RAINHA DAS AGUAS DE MESA"

Prevenir-se contra aquellas garrafas com os rotulos genuinos da Agua
Apollinaris, que se tem tornado a encher com um artigo espurio.

EXAMINAR BEM A ROLHA;

a qual, para ser genuina, deve ter marcado o nome da "APOLLINARIS
COMPANY, LIMITED;" e as palavras "APOLLINARIS
BRUNNEN," à roda de uma anora.

Watson Ritchie & C., rua Theophilo Ottoni, 25.

Os NUMEROSOS MEDICOS que EMPREGAM a
SOLUCAO PAUTAUBERGE
a consagram como o remedio mais certo e de maior efficacia para curar as
DOENÇAS DO PEITO
a TISICA, AS BRONCHITES, AS CHRONICAS, AS TOSSES PERTINAZES, AS INFLUENZA
as Capulas Pautauberger empregam-se nos mesmos casos e convém ás pessoas que
ella querem tomar a cressota em forma de dissolução.

Em Casas Os L. PAUTAUBERGE, 22, Rue Jules-César, PARIS, estabelecida farmacia.

1433 NEVRALGIAS
Pilulas do Doutor Moussette

As VERDADEIRAS PILULAS MOUSSETTE acalmão
e curão as Nevrálgias mais rebeldes, a Enxaqueca, a Gastralgia,
a Sciatica, as Afeções rheumáticas agudas e dolorosas que
resistirão a qualquer outro remedio.

As VERDADEIRAS PILULAS MOUSSETTE devem
ser tomadas nas refeições. No primeiro dia tomar-se-ha tres
pilulas; pela manhã, ao almoço e ao jantar. Si não se tiver
experimentado alívio tome-se quatro pilulas no segundo dia,
duas pela manhã, uma no almoço e outra no jantar. E preciso não
tomar mais de quatro pilulas Moussette por dia.

Em 22 Verdares Pilulas Moussette de CLIN & C. de PARIS
que se compra em todas as drogarias e farmacias.

Hyothimina

MEDICAMENTO Efficaz

para eczemas, diarrheas,
empigmas, sarna, brotojas,
friulias, feridas e todas as mo-
lestias da pelle.

VIDRO..... 25000

90 RUA DOS INVALIDOS 90

32 RUA DE S. PEDRO 32

RHEUMATISMO

BRONCHITE

Tudo curado por um unico e saboroso licor, em poucos
dias, com um só Graseo!!!

É PRODIGO que SÓ REALIZA O

ELIXIR VEGETAL ROCHA

PRODUTO GENUINAMENTE BRASILEIRO

Approved pelo Instituto Sanitário Federal e apresentando os mais valiosos
atestados. Agentes gerais: RUBILLARD BRAGA & C.

34 — Rua da Alfândega — 34

A venda nas principais farmacias e drogarias

Pilulas anti-dispe-
sicas do Dr. Hein-
zelmann — curam as
doenças do estomago,
órgano e intestinos.

Desconfortos

e falsificações

e exigir a Assinatura

de

S. Boyer

Depositarios: Silva,
Gomes & C. 22 e 24
rua de S. Pedro, 22
e 24.

ARMARINHO DO ALFREDO

Alfredo Teixeira de Souza participa
aos seus amigos e fregueses que mudou
o seu armazém de roupa brancas, armazé-
mãos e perfumarias para a RUA
DO ARMARINHO, 6, (no lado do
S. Francisco) de Paris, onde se pro-
pósito continuar a honrar com a
mesma confiança que até hoje lhe tem
dispensado.

VENDE-SE

À RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 64 B

(ANTIGO)

CAPITAL FEDERAL

e em todas as farmacias e drogarias

E' BARATO!

Termos de casemira de cor a 40\$, 50\$ e
60\$000.

Ditos de casemira preta a 50\$ e 60\$000.

Calças de casemira de cor a 12\$, 14\$,
16\$ e 18\$000.

Calças de casemira preta a 14\$ e 16\$000.

Calças de brim brando e da cor a 12\$ e
14\$000.

Calças de brim pardo e de cor a 45, 55
e 65\$000.

Paltoz de alpaca-lona a 80\$000.

Ditos de alpaca superior de 15\$ a 23\$000.

Chitas, cores firmes, a 500, 600, 700 e
800 réis.

Camisas a 200, 300, 400, 500 réis.

Algodão superior, peça com 10 metros,
45\$000 e 55\$000.

Ditos item estofado, peça com 10 me-
tros, a 10\$, 12\$, 14\$000.

Morim superior, peça com 20 metros a
50, 108, 118 e 128\$000.

Cretone americano superior a 28 e 35\$000.

Camisas media superiores, duzia 20\$

e 25\$000.

Além das fazendas de roupas
temos a maior variedade de roupas
para trabalho, que produzimos por preços
baratinhos, assim como um completo
e variado sortimento de casimiras para
roupa sob medida, que fazemos por pre-
ços moderados.

109 RUA SETE DE SETEMBRO 109

FABRICA DE COLETTES

Precisa-se de um homem
que tenha habilidades para
tomar conta da gerencia de
uma fabrica e cartas norte
escriptorio a S. S. S.

(a) 108, 118 e 128\$000.

Calças de casemira de cor a 12\$, 14\$,
16\$ e 18\$000.

Calças de casemira preta a 14\$ e 16\$000.

Calças de brim brando e da cor a 12\$ e
14\$000.

Calças de brim pardo e de cor a 45, 55
e 65\$000.

Paltoz de alpaca-lona a 80\$000.

Ditos de alpaca superior de 15\$ a 23\$000.

Chitas, cores firmes, a 500, 600, 700 e
800 réis.

Camisas a 200, 300, 400, 500 réis.

Algodão superior, peça com 10 metros,
45\$000 e 55\$000.

Ditos item estofado, peça com 10 me-
tros, a 10\$, 12\$, 14\$000.

Morim superior, peça com 20 metros a
50, 108, 118 e 128\$000.

Cretone americano superior a 28 e 35\$000.

Camisas media superiores, duzia 20\$

e 25\$000.

Além das fazendas de roupas
temos a maior variedade de roupas
para trabalho, que produzimos por preços
baratinhos, assim como um completo
e variado sortimento de casimiras para
roupa sob medida, que fazemos por pre-
ços moderados.

109 RUA SETE DE SETEMBRO 109

CORRIDAS

— DE —

Pombos Correios

HOJE

DOMINGO 8 DE MARÇO DE 1896

A 11 horas em ponto

Emocionante partida de desafio

E GRANDES

QUINIelas

Disputadas pelos artistas

Laranjinha, Otegal, Cruz,

Chiquito de Tolosa, Blosgast,

Bilbao, Tolosa,

Cafe, Ruiz, Etulain e outros

Estreia do célebre pilotoz Azeitia

AO FRONTÃO BRASILEIRO !

A directoria.

SPORT FLUMINENSE

(Da rua da Relação para o Boulevard
da Villa Isabel)

THEATRO APOLLO

Companhia de Opera Comica — Direção dos actores MATOS e MACHADO — Director da orquestra A. LINDBERG

HOJE 2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2 HOJE

A 1 1/2 hora da tarde e ás 8 3/4 da noite

3 e 4 representações da revista fantástico-burlesca em 3 actos e 9 quadros, libretto de VICENTE REIS, música de ALDON MILANEZ—Grande sucesso!

O ZE POVINHO

Montado a enriquecido com riquezas e luxo de iluminações!

Malha de 300 personagens! 400 vestuários riquíssimos!

Tintas das quadras—1^o, A revista e 2^o, as duas 2^o, Os apurais de um
aparecimento 3^o, Alegre sempre 4^o, Sambar chorando 5^o, A servente 6^o, A moça 7^o,
O Zé Povinho 8^o, Can-can do anão 9^o, O relâmpago da fantasia 10^o,
Despedida do escravo 11^o, Salão fantástico 12^o, O jardim do Apolo 13^o,
Jardim plantastic 14^o, O teatro nacional 15^o, Bicho espesso 16^o, O reino de
Bacchus em noite de orgia 17^o, A casa do Zé Povinho